

Atividade econômica cresce 1,87% em agosto

Índice Imed/Fipe-Estadão constata evolução pela terceira semana consecutiva

DENISE NEUMANN

A gosto começou com firme tendência de recuperação do nível de atividade. O Indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estadão) encerrou a primeira quadrissemana do mês com alta de 1,87%. "Foi a terceira semana consecutiva de elevação e em índices crescentes", observa o coordenador do Imed, Carlos Roberto Azzoni. Nos dois períodos anteriores as altas foram de 0,70% e 1,49%, respectivamente na terceira e quarta quadrissemanas de julho.

Os dados já disponíveis (ainda não fechados) das outras semanas de agosto apontam para um crescimento ainda maior, informa Azzoni. O Imed, segundo ele, pode voltar ao nível de março, que foi o pico da série. Naquele mês, o Imed chegou ao índice 127,34 e na primeira semana de agosto, em 126,35. "Falta apenas um ponto porcentual para voltar ao pico", diz.

Entre as oito variáveis que compõem o Imed cinco tiveram variação positiva, uma ficou estável e

duas apresentaram redução. Metrô (com variação negativa de 0,12%, considerada como estabilidade) e pedágio (com menos 1,03%) estão com tendência de alta quando se olham as informações de ponta, diz Azzoni. "O conjunto das variáveis está com a mesma tendência, que é de alta." Para ele, quando a maioria delas caminha em um mesmo sentido é um sinal de tendência firme.

Energia elétrica é um dos indicadores com desempenho positivo mais surpreendente: está em alta há 12 semanas. Na primeira quadrissemana de agosto a alta foi de 1,03%. Também as vendas do varejo estão puxando a

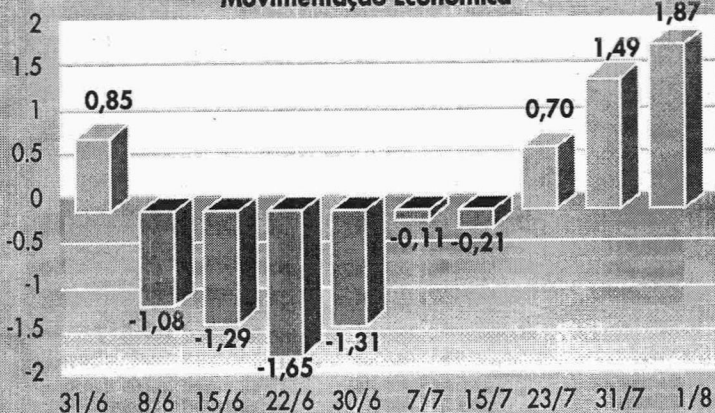
atividade econômica: consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e ao Telecheque subiram 6,90% no período em análise, a quinta semana seguida de elevação do indicador.

"O quadro não é de crescimento explosivo, mas foram afastados os sinais de queda da atividade", avalia. Para Azzoni, o ritmo é de crescimento moderado e o nível de atividade pode voltar ao de março, quando foi observado o ponto mais alto da série. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o Imed da primeira semana de agosto ficou 4,23% acima e em relação ao acumulado janeiro-agosto a elevação é de 8,37%.

**CINCO DAS
OITO VARIÁVEIS
FORAM
POSITIVAS**

ALTA CONFIRMADA

Variação quadrissemanal do Indicador de Movimentação Econômica



Fonte: Imed/Fipe-Estadão